

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Departamento Acadêmico de Eletrônica (DAELN)

SISTEMAS EMBARCADOS

Acesso a recursos compartilhados

Prof. André Schneider de Oliveira

andreoliveira@utfpr.edu.br

Compartilhamento de recursos

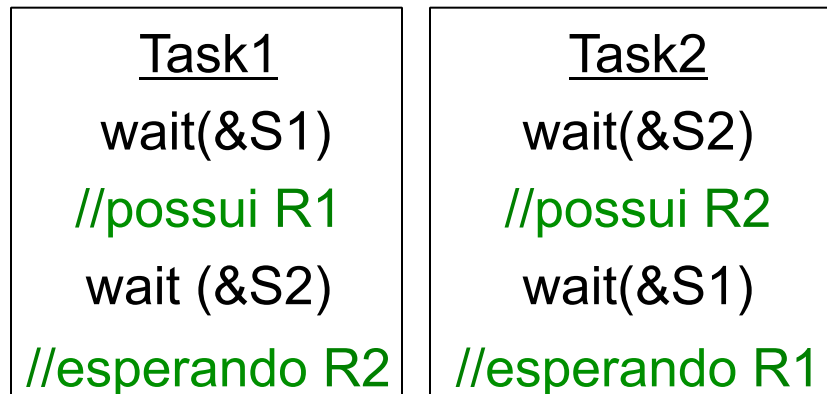
- A parte do código de uma thread que realiza o acesso ao recurso compartilhado é denominada de **seção crítica**
- A **seção crítica** é uma seção do código que não pode ser interrompida por outro processo (*preempção*)
- Por exemplo:
 - escrita em uma memória compartilhada
 - acesso a um dispositivo de I/O

Problemas com recursos compartilhados

- **Ausência de impasse (*deadlock*)** = Se dois ou mais processos tentarem entrar na sua seção crítica, ao menos entrará
- **Ausência de atrasos desnecessários** = se não houver outros processos na seção crítica, um processo não deve sofrer atrasos para entrar
- **Garantia de entrada** = todas as thread devem ter a oportunidade de acessar a sua seção crítica
- **Exclusão mútua** = Apenas um processo na seção crítica em determinado instante de tempo

Exemplo de deadlock

- Duas tarefas (task1 e task2) necessitam de dois recursos, acessados por S1 e S2



DEADLOCK!!

Seção crítica e exclusão mútua

- **Seção crítica:** parte do programa onde são efetuados acessos (para leitura e escrita) a recursos compartilhados por dois ou mais processos
- **Exclusão mútua:** método de sincronização que garante o acesso exclusivo a um recurso compartilhado
 - Um processo não terá acesso à região crítica quando outro processo está utilizando essa região

Como Garantir Exclusão Mútua?

- **Suporte em hardware**
 - **Instrução Test-And-Set (TST)**
 - É uma instrução denominada de “atômica” ou interrompível
 - Consiste em uma sequencia de checar e atualizar um valor sem interrupções
 - **Desabilitar as interrupções de hardware antes de entrar nas seções críticas**
 - **Problemas:**
 - O processo pode não reabilitar as interrupções
 - As interrupções também desabilitam eventos de processos não conflitantes

Desabilita Interrupções

Região Crítica

Habilita Interrupções

Como Garantir Exclusão Mútua?

- Soluções do software
 - Algoritmo de peterson

```
int try0 = 0, try1 = 0;
```

```
int turn = 0; // Or 1
```

```
// Fork processes sharing variables try0, try1, turn
```

```
// Process 0
```

```
try0 = 1;
```

```
turn = 0;
```

```
while (try1 && !turn) { }
```

```
// Critical section
```

```
try0 = 0;
```

```
// Non-critical section
```

```
// Process 1
```

```
try1 = 1;
```

```
turn = 1;
```

```
while (try0 && turn) { }
```

```
// Critical section
```

```
try1 = 0;
```

```
// Non-critical section
```

Como Garantir Exclusão Mútua?

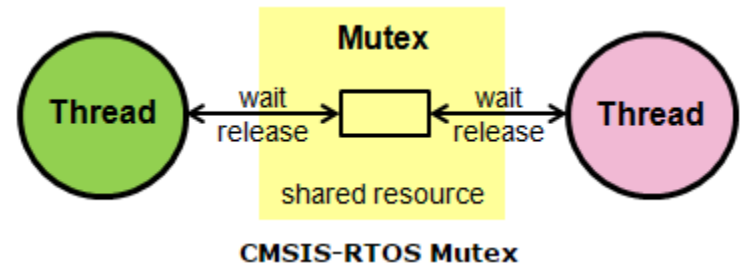
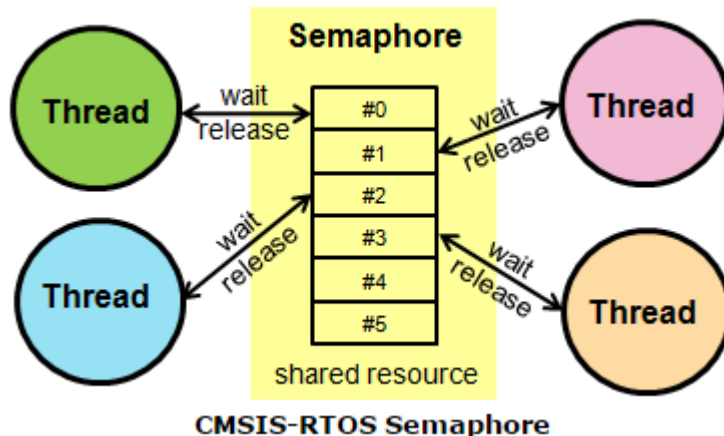
- **Mutex - acesso exclusivo**
 - “bloqueia” um processo enquanto usa
 - “desbloqueia” quando libera
 - Kernel suspende as threads que necessitam de um recurso que está “bloqueado”
- **Semáforos - sequencializar o acesso**
 - gerenciamento por tokens
 - a thread faz a solicitação do token
 - é colocada em estado de waiting se o token não estiver disponível
- **Mensagens**
 - buffer
 - subsistema de comunicação (send, receive) assíncrono

Semáforos no RTOS

- **Binário (sincronização)**
 - Um único recurso compartilhado do mesmo tipo (teto de contagem = 1)
- **Contador (sincronização)**
 - Múltiplos recursos compartilhados do mesmo tipo (teto de contagem > 1)
- **Mutex (exclusão mútua)**
 - Binário, mas somente a tarefa dona (*owner*) do semáforo pode desligá-lo

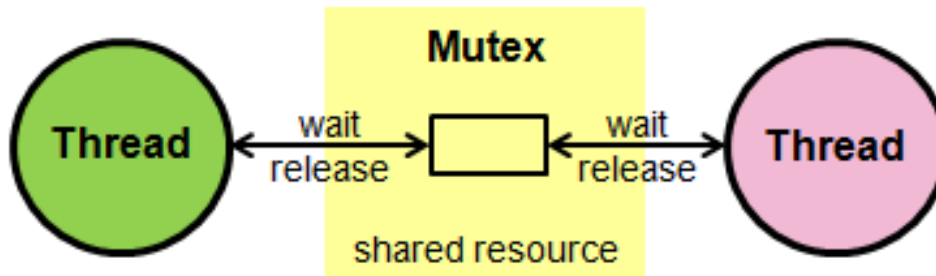
Semáforos

- O CMSIS-RTOS prevê dois tipos de semáforo:
 - **osSemaphore** para sincronização entre tarefas ou entre tarefa e ISR
 - **osMutex** para exclusão mútua – apenas a tarefa que solicitou **osMutexWait** pode solicitar **osMutexRelease**



Mutex

- A exclusão mútua (amplamente conhecida como Mutex) é usada em vários sistemas operacionais para gerenciamento de recursos compartilhados
- Diversos recursos em um sistema embarcados podem ser usados repetidamente, mas apenas uma thread pode acessá-lo a cada vez
- Mutexes são usados para proteger o acesso a um recurso compartilhado permitindo um acesso único



Mutex

- Um mutex é uma versão especial de um semáforo, ou seja, também opera com tokens
- Entretanto, possui apenas um token que representa o recurso compartilhado (token binário)
- A vantagem de um mutex é que ele introduz a “propriedade” da thread
 - Quando uma thread adquire o token mutex ele torna-se seu proprietário, ou seja, apenas o proprietário pode liberar o mutex
 - A próxima thread se torna o novo “proprietário” sem latência
 - As operações de mutex podem ser aninhadas

Gerenciamento de Mutexes

- **osMutexCreate** - Define e inicializa um mutex
- **osMutexWait** - Obtém um mutex ou aguarda até que este esteja disponível
- **osMutexRelease** - Libera um mutex
- **osMutexDelete** - Deleta um mutex

Gerenciamento de Mutexes

osMutexId **osMutexCreate** (const osMutexDef_t * mutex_def)

- cria o elemento de Mutex

Retorno

- Retorna o ID do Mutex ou NULL no caso de erro

```
#include "cmsis_os.h"

osMutexDef (MutexIsr); // Mutex name definition

void CreateMutex (void) {
    osMutexId mutex_id;

    mutex_id = osMutexCreate (osMutex (MutexIsr));
    if (mutex_id != NULL) {
        // Mutex object created
    }
}
```

Gerenciamento de Mutexes

osStatus **osMutexWait** (osMutexId mutex_id, uint32_t millisec)

- Espera até que o Mutex esteja disponível ou que ocorra um "overflow"

Parâmetros

- **mutex_id** = identificador do Mutex
- **millisec** = tempo máximo de espera em milisegundos

Status and Error Codes

- **osOK** = o Mutex foi obtido com sucesso
- **osErrorTimeoutResource** = o Mutex não foi obtido dentro do tempo máximo
- **osErrorParameter** = o parâmetro mutex_id está incorreto
- **osErrorResource** = o Mutex não pode ser obtido dentro do tempo especificado
- **osErrorISR** = não pode ser chamada de uma ISR

```
#include "cmsis_os.h"

osMutexDef (MutexIsr);

void WaitMutex (void) {
    osMutexId mutex_id;
    osStatus status;

    mutex_id = osMutexCreate (osMutex (MutexIsr));
    if (mutex_id != NULL) {
        status = osMutexWait (mutex_id, 0);
        if (status != osOK) {
            // handle failure code
        }
    }
}
```

Gerenciamento de Mutexes

osStatus **osMutexRelease** (osMutexId mutex_id)

- Libera o Mutex e as demais threads que estão aguardando o Mutex passam para estado de ready
- Retorna o status da solicitação

Status and Error Codes

- **osOK** =Mutex foi liberado com sucesso
- **osErrorParameter** = o parâmetro mutex_id está incorreto
- **osErrorResource** = o Mutex não foi obtido anteriormente
- **osErrorISR** = não pode ser chamada de uma ISR

```
#include "cmsis_os.h"

osMutexDef (MutexIsr);
osMutexId mutex_id;
osMutexId CreateMutex (void);

void ReleaseMutex (osMutexId mutex_id) {
osStatus status;

    if (mutex_id != NULL) {
        status = osMutexRelease(mutex_id);
        if (status != osOK) {
            // handle failure code
        }
    }
}
```

// Mutex name definition
// Mutex id populated by the function CreateMutex()
// function prototype that creates the Mutex

Gerenciamento de Mutexes

osStatus **osMutexDelete** (osMutexId mutex_id)

- Deleta o objeto Mutex
- Retorna o status da solicitação

Status and Error Codes

- **osOK** =Mutex foi deletado com sucesso
- **osErrorParameter** = o parâmetro mutex_id está incorreto
- **osErrorResource** = todos os tokens foram liberados
- **osErrorISR** = não pode ser chamada de uma ISR

```
#include "cmsis_os.h"

osMutexDef (MutexIsr); // Mutex name definition
osMutexId mutex_id; // Mutex id populated by the function CreateMutex()
osMutexId CreateMutex (void); // function prototype that creates the Mutex

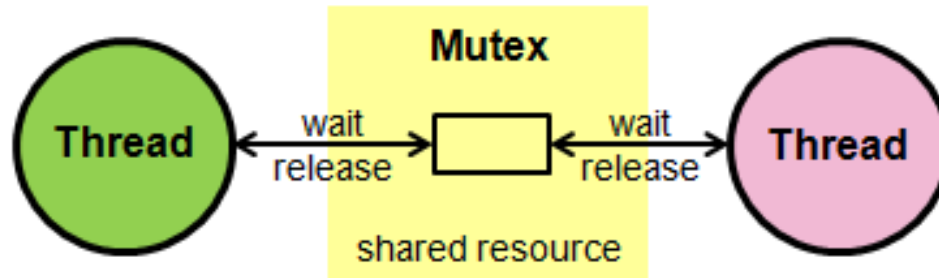
void DeleteMutex (osMutexId mutex_id) {
osStatus status;

    if (mutex_id != NULL) {
        status = osMutexDelete(mutex_id);
        if (status != osOK) {
            // handle failure code
        }
    }
}
```

Uso dos Mutexes

1. Definição da estrutura de dados do Mutex (costuma ser uma variável global)
`osMutexDef(mut);`
2. Definição de um ponteiro para o Mutex (também costuma ser uma variável global)
`osMutexId mut_id;`
3. Inicialização do Mutex a partir da função main
`mut_id = osMutexCreate(osMutex(mut));`
4. Uso do Mutex sem timeout a partir de uma tarefa
`osMutexWait(mut, osWaitForever);`
`//seção crítica`
`osMutexRelease(mut);`

Trabalhando com Mutexes



1. Declare the mutex container and initialize the mutex:

```
osMutexDef (uart_mutex); // Declare mutex  
osMutexId (uart_mutex_id); // Mutex ID
```

2. Create the mutex in a thread:

```
uart_mutex_id = osMutexCreate(osMutex(uart_mutex));
```

3. Acquire the mutex when peripheral access is required:

```
osMutexWait(uart_mutex_id, osWaitForever);
```

4. When finished with the peripheral access, release the mutex:

```
osMutexRelease(uart_mutex_id);
```

Exemplo do uso de Mutexes

```
osMutexId stdio_mutex;
osMutexDef(stdio_mutex);

void notify(const char* name, int state) {
    osMutexWait(stdio_mutex, osWaitForever);
    printf("%s: %d\n\r", name, state);
    osMutexRelease(stdio_mutex);
}

void test_thread(void const *args) {
    while (1) {
        notify((const char*)args, 0);
        osDelay(1000);
        notify((const char*)args, 1);
        osDelay(1000);
    }
}

void t2(void const *argument) {
    test_thread("Thread 2");
}
osThreadDef(t2, osPriorityNormal, 1, 0);

void t3(void const *argument) {
    test_thread("Thread 3");
}
osThreadDef(t3, osPriorityNormal, 1, 0);

int main() {
    stdio_mutex = osMutexCreate(osMutex(stdio_mutex));

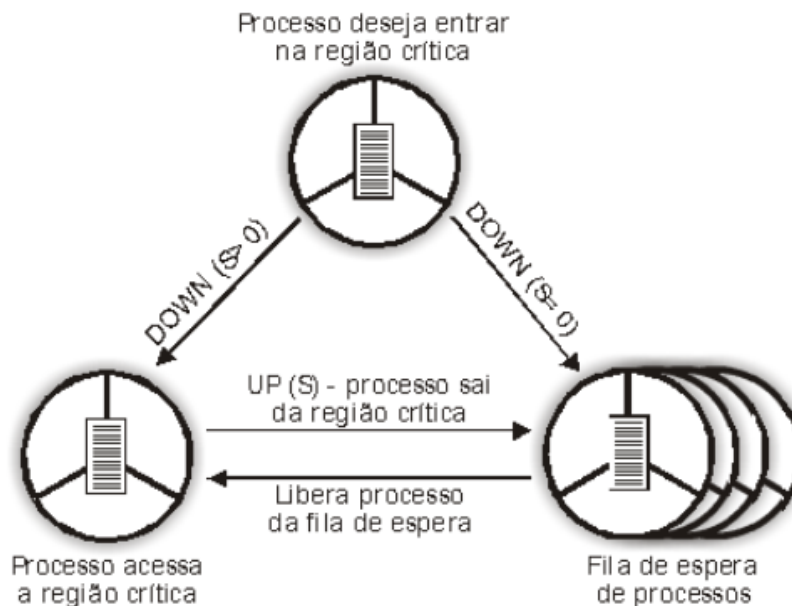
    osThreadCreate(osThread(t2), NULL);
    osThreadCreate(osThread(t3), NULL);

    test_thread((void *)"Thread 1");

    osDelay(osWaitForever);
}
```

Semáforos

- O Semáforo realiza o controle de acesso a recursos compartilhados pela passagem de permissão de acesso (**tokens**)
- O gerenciamento é feito por uma variável inteira não negativa que pode ser manipulada por duas instruções *Down* e *Up*
- As modificações feitas no valor do semáforo usando *Down* e *Up* são atômicas



Gerenciamento de Semáforos

- **osSemaphoreCreate** - define e inicializa um semáforo
- **osSemaphoreWait** - Obtém um semáforo ou aguarda até que este esteja disponível
- **osSemaphoreRelease** - Libera um token de um semáforo
- **osSemaphoreDelete** - Deleta um semáforo

Gerenciamento de Semáforos

osSemaphoreId **osSemaphoreCreate** (const osSemaphoreDef_t *
semaphore_def, int32_t count)

- Cria o objeto de Semafóro
- Retorna o status da solicitação

Parameters

- **semaphore_def** = definição do objeto semáforo
- **count** = número de recursos disponíveis

Returns

retorna o identificador do Semáforo ou NULL no caso de erro

Gerenciamento de Semáforos

```
#include "cmsis_os.h"

osThreadId tid_thread1;           // ID for thread 1
osThreadId tid_thread2;         // ID for thread 2

osSemaphoreId semaphore;        // Semaphore ID
osSemaphoreDef(semaphore);      // Semaphore definition

//
// Thread 1 - High Priority - Active every 3ms
//
void thread1 (void const *argument) {
    int32_t value;
    while (1) {
        osDelay(3);                // Pass control to other tasks for 3ms
        val = osSemaphoreWait (semaphore, 1); // Wait 1ms for the free semaphore
        if (val > 0) {
            // If there was no time-out the semaphore was acquired
            // OK, the interface is free now, use it.
            // Return a token back to a semaphore
            :
            osSemaphoreRelease (semaphore);
        }
    }
}

//
// Thread 2 - Normal Priority - looks for a free semaphore and uses
// the resource whenever it is available
//
void thread2 (void const *argument) {
    while (1) {
        osSemaphoreWait (semaphore, osWaitForever); // Wait indefinitely for a free semaphore
        // OK, the interface is free now, use it.
        :
        osSemaphoreRelease (semaphore); // Return a token back to a semaphore.
    }
}

// Thread definitions
osThreadDef(thread1, osPriorityHigh, 1, 0);
osThreadDef(thread2, osPriorityNormal, 1, 0);

void StartApplication (void) {
    semaphore = osSemaphoreCreate(osSemaphore(semaphore), 1);
    tid_thread1 = osThreadCreate(osThread(thread1), NULL);
    tid_thread2 = osThreadCreate(osThread(thread2), NULL);
    :
}
```


Gerenciamento de Semáforos

osSemaphoreId **osSemaphoreWait** (osSemaphoreId semaphore_id
uint32_t millisec)

- Espera até que um token do Semáforo fique disponível ou que ocorra o estouro do temporizador
- Retorna o número de tokens disponíveis ou -1 no caso de parâmetros incorretos

Parameters

- **semaphore_id** = identificador do objeto semáforo
- **millisec** = tempo máximo em milisegundos ou 0 para desabilitar o time-out

Gerenciamento de Semáforos

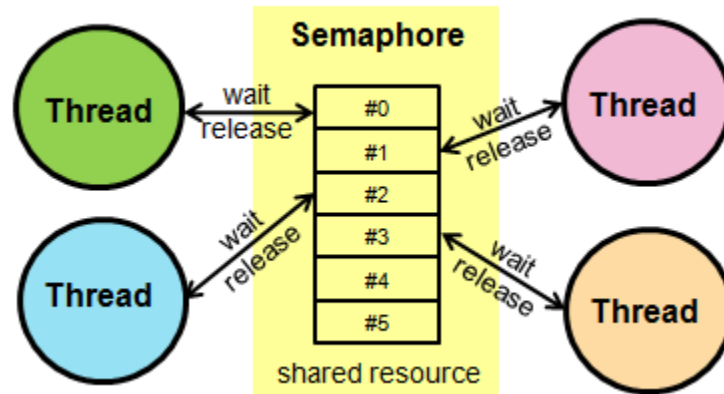
osStatus **osSemaphoreDelete** (osSemaphoreId semaphore_id)

- Deleta o objeto Semáforo
- Retorna o status da solicitação

Status and Error Codes

- **osOK** = Semáforo foi deletado com sucesso
- **osErrorParameter** = o parâmetro semaphore_id está incorreto
- **osErrorResource** = o objeto não pode ser deletado
- **osErrorISR** = não pode ser chamada de uma ISR

Trabalhando com Semáforos



```
osSemaphoreDef(multiplex);
osSemaphoreId (multiplex_id);

void thread_n (void)
{
    multiplex_id = osSemaphoreCreate(osSemaphore(multiplex), 3);
    while(1)
    {
        osSemaphoreWait(multiplex_id, osWaitForever);
        // do something
        osSemaphoreRelease(multiplex_id);
    }
}
```

Exemplo de uso dos Semáforos

```
osSemaphoreId two_slots;
osSemaphoreDef(two_slots);

void test_thread(void const *name) {
    while (1) {
        osSemaphoreWait(two_slots, osWaitForever);
        printf("%s\n\r", (const char*)name);
        osDelay(1000);
        osSemaphoreRelease(two_slots);
    }
}

void t2(void const *argument) {
    test_thread("Thread 2");
}
osThreadDef(t2, osPriorityNormal, 1, 0);

void t3(void const *argument) {
    test_thread("Thread 3");
}
osThreadDef(t3, osPriorityNormal, 1, 0);

int main () {

    osKernelInitialize();

    two_slots = osSemaphoreCreate(osSemaphore(two_slots), 2);

    osThreadCreate(osThread(t2), NULL);
    osThreadCreate(osThread(t3), NULL);

    osKernelStart();

    test_thread((void *)"Thread 1");

    osDelay(osWaitForever);

}
```